



BILHETE

do Sindicato

PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS METROVIÁRIOS SP – FILIADO À FENAMETRO **CUT** 25/03/06 Nº 276

Pres.: Flávio Montesinos Godói. Dir. Resp.: Manuel Xavier Lemos Filho. Redação e revisão: Marcela F. Oliveira, Mtb 45.247-SP. Projeto Gráfico e editoração: Maria Figaro, Mtb 25.888-SP
R. Serra do Japi, 31 - Tatuapé - CEP 03309-000 - São Paulo -SP. F: 6195-3600, Fax: 6198-3233. End.Eletrônico: sindicato@metroviarios-sp.org.br

Privatização da Linha 4:

TJ concede liminar contra PPP

Além de conquistarmos decisão favorável no Tribunal de Contas do Estado (TCE); nesta quinta-feira, 23/03, o Tribunal de Justiça (TJ) também concedeu liminar favorável aos metroviários, para barrar o processo de privatização da Linha 4 – Amarela, tornando mais significativo ainda o ato de lançamento da campanha **“Diga não à privatização do Metrô”**.

Fique por dentro! Acesse: www.nãoaprivatizaçãodometro.org.br

Ainda na quinta-feira, 23/03, nos reunimos com companheiros de diversos setores, como MST, servidores municipais, CONAM e parlamentares, no ato de lançamento da campanha “Diga não à privatização do Metrô”, que aconteceu no auditório Franco Montoro da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo.

Também participaram da atividade o Sindicato dos Engenheiros, do Sintaema, PCdoB, PT e PSOL, cujos presidentes subscreveram a ação popular acatada pelo TJ.

Este ato organizado pelo Sindicato e convocado pelo dep. Nivaldo Santana, que encabeçou a representação junto ao TCE, também subscrita pelo dep. Simão Pedro, teve objetivo de envolver os trabalhadores e a sociedade, para juntos defendermos o metrô público e estatal.

Com a palavra, o Dr. Paulo Cunha, jurista especializado em licitações públicas e responsável pelas vitórias que obtivemos, argumentou que a justiça é um dos meios para barrarmos este crime, mas que a mobilização dos metroviários e da população é indispensável.

O depoimento do membro do corpo de delegados do metrô de Buenos Aires, Oscar Arturo, demonstrou que a mobilização e organização podem reverter estas situações, ao relatar a luta na Argentina, que conseguiu a redução na jornada de trabalho, aumento de salário congelado há anos e a integração dos trabalhadores terceirizados à base da categoria metroviária. Conforme vídeo apresentado, esta luta teve enfrentamento com a tropa de choque local, mas sem trégua por parte dos trabalhadores.

Já o vice-presidente da Fenametro e ex-presidente dos Metroviários do RJ, Edgard Coelho Vaz, relatou a desastrosa privatização do metrô do Rio e a incansável luta no combate às consequências geradas aos trabalhadores e sociedade. Trouxe também a solidariedade dos companheiros do Rio, e relatou que os metroviários argentinos preparavam uma manifestação em solidariedade aos companheiros Wagner Fajardo, Almir de Castro, Altino e Ciro que foram demitidos na mobilização dos OTs, em 06/10/05, caso não houvesse recuo por parte do Metrô.

Seguindo esta lógica antineoliberalismo, as demais lideranças presentes também deram sua contribuição e se dispuseram a prosseguir conosco até conseguirmos derrotar de uma vez por todas esta ambição insana de privatizar nosso metrô.

Assembléia terça-feira, dia 28/03, às 18h30, no Sindicato

Pauta: Organização da greve de 29/03, pela PR

Greve pela PR

O Sindicato prosseguirá com suas atividades em defesa do metrô e da categoria, e conta com a participação e mobilização de todos os metroviários. Na terça-feira, 28/03, faremos uma assembléia para organizarmos nossa greve pelo recebimento de 50% de uma folha de pagamento a título de PR, ainda neste mês. Se até lá não tivermos proposta do Metrô, a greve a partir da zero hora de quarta-feira, 29/03, ocorrerá, conforme

deliberação da assembléia do dia 20/03.

Este ano será diferente! Se a empresa está achando que enrolará a categoria até o segundo semestre, está equivocada! O pagamento da PR, conforme estamos reivindicando, é garantido por lei. Por este motivo a Cia não tem motivo para alegar desconhecimento e deveria estar programada para cumprir seu dever. Se não tiver proposta, o metrô de São Paulo vai parar!

Participe da assembléia desta terça-feira.

Vamos fortalecer nossa luta em defesa do que é nosso!

Sindicato contra a terceirização da bilhetagem

Na última quinta-feira, 23/03, o Sindicato participou de uma audiência com o Metrô, CPTM e SPTrans, no Ministério Público, para discutir o problema da terceirização da recarga do Bilhete Único, pois não nos contentamos com a correspondência da Cia. afirmando que não haverá demissões, e sim contratação de pessoal por conta da ampliação das linhas do Metrô.

Na audiência, a empresa se esquivou de sua responsabilidade no processo de instalação de cabines-cubículo nas estações, deixando que os representantes

da CPTM e SPTrans se pronunciassem. O que não aconteceu. As duas empresas demonstraram total desconhecimento sobre o processo. Com isso, o Ministério Público ampliou o prazo para averiguação das denúncias feitas pelo Sindicato.

Diante disso, o Sindicato mantém sua opinião de que o Metrô deve ser credenciado pela SPTrans, e que a recarga do Bilhete Único nas dependências das estações deve ser feita pelos metroviários, aproveitando a infra-estrutura já existente e evitando a terceirização desta atividade fim.

8º Congresso

O processo eleitoral que elegerá os delegados do 8º Congresso dos Metroviários começa nesta segunda-feira, 27/03, porém, apenas em algumas áreas. Conforme informamos no Bilhete 274, a assembléia de 20/03 já aprovou a eleição dos metroviários de algumas áreas em que o número de inscritos foi equivalente à quantidade de vagas disponível.

Processo pela sexta parte

O Sindicato firmou convênio com escritório de advocacia para ingressar com o processo sobre a sexta parte, que garante a incorporação de 30% no salário de trabalhadores das empresas estatais. O convênio terá início no mês de abril, e oferecerá desconto especial para sindicalizados. No próximo informativo, daremos maiores detalhes.